



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, apresento as seguintes respostas à interpelação subscrita pelo Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, em 26 de Agosto de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 780/E629/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 27 de Agosto de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Agosto de 2014:

Tendo em linha de conta o posicionamento traçado para o desenvolvimento de Macau como um centro internacional de turismo e lazer, devido à entrada em funcionamento, nos últimos anos, dos empreendimentos de turismo e entretenimento de grande envergadura, e dos futuros projectos de turismo e entretenimento na Zona do Cotai, prevê-se que a procura dos recursos humanos vai continuar a aumentar.

Por outro lado, conforme as informações disponibilizadas pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos (DSEC), desde o 2.º trimestre de 2011, a já baixa taxa de desemprego (2,7%) tem vindo a descer, sendo que desde Novembro de 2013 até ao 2.º trimestre de 2014, a taxa de desemprego em Macau tem-se mantido nos 1,7%. A população desempregada, no 2.º trimestre de 2014, totalizou 6,500 pessoas, o que demonstra que a situação do emprego em Macau continua a melhorar.

Quanto ao tratamento dos pedidos de importação de TNRs, o Governo da RAEM, consoante a oferta e procura de mão-de-obra da realidade do mercado laboral, tem vindo a cumprir, escrupulosamente, os princípios e os critérios de autorização na apreciação dos pedidos, equilibrando a procura e oferta de recursos humanos das PMEs. Na resposta datada de Novembro de 2011, relativamente à proporção média de TNRs contratados pelas seis operadoras de jogo dizia-se que era de 20%, estes dados só demonstravam simplesmente a situação de contratação de TNRs destas operadoras



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
人力資源辦公室
Gabinete para os Recursos Humanos

譯本
TRADUÇÃO

naquele momento, sendo que o Governo da RAEM não definiu nenhum limite de controle. Na origem da procura crescente de mão-de-obra no mercado laboral, no 2.º trimestre de 2014, a média de trabalhadores não residentes ao serviço das seis operadoras de jogo e pelos grupos dos hotéis-casinos na sua dependência rondava os 26.6 %, um ligeiro acréscimo de 1.2%, face aos 25.4% registados no mesmo período do ano passado. Tendo ainda em consideração a tendência da evolução sócio-económica, o Governo da RAEM irá proceder atempadamente ao ajustamento e controlo dos recursos laborais e, deste modo, que seja alcançado um equilíbrio entre a procura e oferta de trabalhadores.

A salvaguarda da contratação prioritária dos trabalhadores residentes e a protecção dos seus interesses e direitos têm constituído prioridades da acção governativa da RAEM, sendo que a importação de mão-de-obra serve apenas como um complemento temporário à inexistência ou insuficiência de recursos humanos locais. Por outro lado, o Governo da RAEM está constantemente atento à situação económica de Macau e à evolução dos factores internos e externos, consoante a realidade da oferta e procura de mão-de-obra dos diversos sectores de actividade e categorias profissionais no mercado laboral, sendo que o Governo da RAEM tem tratado os assuntos dos recursos humanos locais com uma atitude pragmática, com vista a sustentar o desenvolvimento económico de Macau, consolidando e alargando ainda mais a garantia de oportunidades de trabalho aos cidadãos.

O Coordenador Substituto,

Chan Un Tong
16 de Setembro de 2014